MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Construção do Centro de Epidemiologia
Endereço: Rua Felipe Miguel, 366, Centro, Serrania/MG

Serrania, 18 de novembro de 2021

1. Introdução

O presente memorial descritivo trata da execução da obra de construção da nova sede da Vigilância Epidemiológica de Serrania, a ser realizado na Rua Felipe Miguel, nº 366, Centro, de Serrania/MG.

Este memorial deverá ser analisado em conjunto com os demais documentos que fazem parte deste projeto, especificamente a planilha orçamentária e o projeto arquitetônico.

2. Especificações

Todas as etapas da obra são detalhadas a seguir, conforme planilha orçamentária e projeto arquitetônico.

2.1. Muro de arrimo e fundações

Deverá ser construído muro de arrimo nos limites do terreno conforme projeto estrutural fornecido. Após a construção, o terreno deverá ser aterrado, sendo realizada a compactação do solo em camadas de 30 centímetros, sucessivamente até o preenchimento total do lote e alcançado o nível definido em projeto.

As fundações deverão ser executadas assentadas sobre solo firme (não no aterro), em profundidade de no mínimo 1,0 metro a partir do nível natural do terreno, respeitando as dimensões e armadura definida em projeto.

2.2. Pilares, vigas e lajes

Os elementos estruturais deverão ser executados conforme projeto, seguindo o detalhe típico de armadura dado. As vigas baldrame e de cobertura serão executadas utilizando blocos de concreto tipo canaleta, preenchidos com concreto e utilizando armadura de duas barras de aço de 10 mm ou equivalente.

As lajes serão do tipo pré-moldadas, com vigotas treliçadas e preenchimento de EPS. Será adotada armadura distribuída negativa na forma de malha de tela soldada detalhada em projeto.

As formas deverão ser executadas em chapas de madeira compensada resinada ou plastificada com espessura de 17mm. As tábuas deverão ter espessura de 2,5cm. As formas devem ser montadas de maneira a garantir as dimensões dos elementos estruturais após a concretagem, sem se deformarem ou abrirem durante a concretagem.

A armadura deverá ser cortada e dobrada conforme projeto estrutural, e devem ser respeitados rigorosamente a quantidade de barras, espaçamento dos estribos e o cobrimento. A montagem da armadura nas formas deve ser feita de

maneira que não se movimente durante a operação de lançamento do concreto. O cobrimento deve ser garantido utilizando-se espaçadores com dimensões adequadas.

O concreto estrutural será usinado e bombeável, com resistência característica mínima aos 28 dias de 25 MPa. No caso de elementos não essenciais, será admitido o uso de concreto misturado em obra, respeitando-se entretanto a resistência mínima definida.

2.3. Alvenaria interna

A alvenaria será executada com tijolos cerâmicos furados assentados com argamassa. As esquadrias serão fixadas em vergas de concreto, com 0,10m de espessura, embutidas na alvenaria, apresentando comprimento 0,30m mais longo em relação às laterais das janelas/portas.

Para o acabamento, deverá ser aplicado o chapisco, com colher, em toda a área das paredes. Por fim, será executado um reboco com argamassa com espessura de 20mm em toda a área de paredes definida em projeto.

2.4. Esquadrias

As janelas serão em alumínio anodizado com pintura em esmalte sintético, nas cores especificadas em projeto, fixadas na alvenaria, em vãos requadrados e nivelados com contramarco. Os vidros deverão ser temperados e ter espessura mínima de 10 mm, liso e incolor.

As portas e os painéis de vidro serão em vidro temperado liso incolor, de espessura mínima 10 mm, e perfis em alumínio anodizado com pintura em esmalte sintético nas cores especificadas em projeto.

A colocação das peças deve garantir perfeito nivelamento, prumo e fixação, verificando se as alavancas ficam suficientemente afastadas das paredes para a ampla liberdade dos movimentos. Durante a execução, deve ser verificada a limpeza da peça.

2.5. Revestimentos cerâmicos

Nos banheiros, cozinha e consultório deverá ser executado revestimento cerâmico até a altura de 2,0 metros As áreas indicadas em projeto deverão ser revestidas com cerâmica branca AC 25x35 cm. As cerâmicas deverão ser assentadas com argamassa colante e rejuntadas com argamassa específica para este serviço.

2.6. Pintura

Será feito lixamento para pintura de paredes e tetos, com escovamento, se necessário, para a retirada de desagregação, descascamento, bolhas e fissuras, eflorescências.

As paredes e tetos indicados em projeto receberão preparação para pintura, com fundo selador acrílico, Suvinil, indicado para paredes novas. O fundo selador pode ser aplicado com rolo de lã de carneiro ou sintética, pincel ou trincha.

As paredes internas receberão pinturas em tinta látex PVA com acabamento acetinado nas cor branco gelo, Suvinil ou similar de mesma qualidade ou superior. As paredes externas receberão pinturas em tinta acrílica com acabamento acetinado nas cor branco gelo, Suvinil ou similar de mesma qualidade ou superior.

2.7. Muro de divisa

Deverá ser executado muro de alvenaria com tijolos cerâmicos furados com espessura de 14cm na divisa do lote. Na parte interna, o muro terá acabamento igual às paredes externas do prédio. Na parte externa, receberá somente chapisco.

Também serão executados rufos sobre todos os muros de divisa do terreno, conforme projeto, utilizando chapas galvanizadas nº 24 com desenvolvimento de 33cm.

2.8. Fachada

Nas paredes externas indicadas em projeto seráexecutado revestimento em pastilhas cerâmicas, 10x10, nas cores azul marinho e cinza claro.

2.9. Tetos

No teto, será realizado chapisco e aplicada massa única especificamente para este fim, assim como pintura, seguindo as mesmas recomendações das paredes.

2.10. Pisos

O piso cerâmico deverá ser executado conforme projeto, seguindo as recomendações técnicas pertinentes. O assentamento deve ser realizado após o endurecimento da camada de regularização, utilizando argamassa colante tipo AC-III. Deve ser colocada uma camada de alguns milímetros desta argamassa, e utilizando uma desempenadeira dentada, retirar o excesso. O piso cerâmico deverá ser assentado utilizando um martelo de borracha para nivelar e assentar corretamente. Por fim, deverão ser executados os rejuntes, com espessura das juntas de até 3mm.

2.11. Instalações elétricas

O quadro de distribuição de força e luz deverá ser embutido na parede, do tipo metálico com pintura esmaltada, deverá ter capacidade de acomodação de acordo com o projeto.

Os condutores empregados neste projeto serão de cobre, com bitolas conforme especificação de projeto, e isolação para 0,6/1 KV a 90°C PVC. Os condutores serão embutidos em eletrodutos de PVC flexível/rígido. Durante a instalação do condutor deverá ser tomado cuidado para não esmagar ou rasgar a cobertura dos cabos e também dos eletrodutos. Para facilitar a introdução dos condutores no eletroduto será utilizado arame guia, não sendo permitida a utilização de produtos que possam prejudicar a isolação dos condutores elétricos, como detergentes, graxas e óleos.

Os eletrodutos serão de PVC flexíveis, rígido ou metálico classe A.

Os cortes dos eletrodutos deverão ser executados perpendicularmente ao eixo longitudinal. Os eletrodutos deverão ser cuidadosamente limpos, eliminando-se rebarbas que possam danificar os condutores elétricos. Todas as emendas dos eletrodutos rígidos deverão ser executadas com luvas do mesmo material, de forma que as duas extremidades da tubulação se toquem.

Na instalação aparente a tubulação deverá ser fixada por abraçadeiras especiais de aço, formando linhas de orientação vertical ou horizontal, onde for o caso. No interior dos eletrodutos serão deixados arames guia de #16 AWG, que auxiliará a passagem dos cabos. Durante a execução das obras as extremidades dos eletrodutos deverão ser vedadas a fim de serem evitadas obstruções posteriores.

Os interruptores serão com uma, duas ou três teclas, com contatos de prata e demais componentes em liga de cobre, para capacidade de 10/15/20/25...-250V. As tomadas serão do tipo universal, de três pinos, redondos, dois polos, fase-neutro e fase/fase mais um polo terra, para capacidade de 10/15/20/25...-250V. O ponto de luz, onde existir laje, será embutido na mesma, utilizando-se caixa de passagem em aço galvanizado e eletroduto de PVC flexíveis.

2.12. Instalações hidrossanitárias

Os tubos e conexões deverão ser da marca Tigre ou similar, PVC rígido e juntas soldáveis, classe A, com pressão de serviço de 7,5 kgf/cm². Os registros de gaveta deverão ser em liga de cobre (bronze ou latão), pressão de serviço de 10 kgf/cm², classe 125, acabamento bruto ou com canopla. Os Registros de pressão deverão ser em liga de cobre (bronze ou latão), pressão de serviço de 8,5 kgf/cm², com canopla. A torneira de Bóia deverá ser da marca Tigre ou similar, em liga de cobre (bronze ou latão), vedação tipo macho e fêmea, haste em latão fundido e bóia em polietileno de alta densidade (PAD).

Os tubos de ventilação, coleta e afastamento de esgotos deverão ser de PVC rígido branco. As caixas de gorduras circular em concreto pré-moldado nas medidas indicadas em projeto. As caixas de inspeção de esgoto serão simples, em alvenaria com dimensões 30x30x30cm. As caixas de inspeção terão seu

revestimento interno queimado com cimento. As dimensões internas estão indicadas em projeto. Terão tampa de fechamento hermético e fundo de concreto.

2.13. Cobertura e águas pluviais

A cobertura será executada utilizando telhas metálicas tipo sanduíche, apoiadas sobre estrutura metálica. Todos os componentes estruturais, pré-montados ou não, deverão ser convenientemente protegidos por uma pintura anticorrosiva, antes da aplicação da pintura especificada no projeto básico. As telhas deverão ser montadas de modo a evitar aberturas e folgas, garantindo a estanqueidade da cobertura.

Devem ser instaladas calhas conforme projeto, que conduzirão a água aos condutores verticais e finalmente à sarjeta. As calhas serão de chapas galvanizadas com desenvolvimento de 40cm. Deverão ser instalados rufos em todas as platibandas.

2.14. Limpeza geral da obra

Após a execução de todos os serviços, deverá ser realizada a limpeza geral da obra, com remoção de todos os entulhos e detritos, deixando a área em perfeita condição de utilização pela população.

3. Disposições finais

Todos os serviços devem ser executados conforme a boa prática de engenharia e seguindo as recomendações das normas técnicas vigentes. Em caso de qualquer divergência ou dúvida durante a obra, consultar a prefeitura e o projetista. Não deve ser realizada qualquer alteração no projeto sem consentimento do projetista.

Todos os entulhos e detritos gerados na obra deverão ser removidos de maneira condizente com a boa prática e as normas ambientais vigentes.

Serrania, 14 de outubro de 2021

_____

Eduardo Costa Granato

Engenheiro Civil
CREA-MG 211.706/D